

Por Claudia Gasparini

Os salários de quem trabalha no mercado financeiro devem permanecer relativamente estáveis em 2016, segundo um relatório da consultoria Robert Half divulgado recentemente.

O estudo aponta que o profissional que mais verá sua remuneração se alterar - para o bem - será o analista de compliance, auditoria e controles internos. No ano que vem, seus ganhos serão 21% mais altos do que em 2015.

Já o analista de riscos será o mais afetado negativamente: segundo a análise, seu salário será 16,7% menor do que neste ano.

Áreas mais quentes

O relatório também destaca os setores com mais oportunidades de trabalho. Em 2016, haverá mais contratações em posições estratégicas e de reforço em áreas regulatórias - uma tendência já registrada em 2015.

A chegada de bancos estrangeiros ao Brasil também implica a abertura de posições no mercado, principalmente em áreas de finanças, risco e compliance.

O olhar sobre a área de fusões e aquisições (M&A) também é otimista. A previsão é que operações do tipo aconteçam com frequência nos próximos três anos, sobretudo via fundos de private equity. Vagas na área devem se multiplicar em 2016, diz o relatório, sobretudo para analistas de fusões e aquisições e crédito.

Mudanças na bonificação

Enquanto a remuneração na área provavelmente permanecerá estável, os bônus podem sofrer alterações no próximo ano.

Diretores de operações, diretores, VPs e associates nas áreas de trader e sales trader devem receber de oito a 20 salários de bonificação. Os analistas das mesmas áreas devem ficar com algo entre quatro e 10 salários.

Nas áreas de riscos, portfólio de renda fixa, equity research, fusões e aquisições, ECM, DCM, Project Finance, Structure Finance, esse valor deve ficar, também, entre quatro e 10 salários.

A bonificação para quem trabalha com renda variável ficará entre sete e 15 salários, e pode chegar a 14 salários em cargos de compliance, auditoria, finanças, operações e gerência comercial.

Fonte: Exame.com, em 27.11.2015.